

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RECURSOS NATURAIS: UMA REFLEXÃO DOS ESTUDANTES DO 6º AO 9º ANO DE UMA ESCOLA NA CIDADE DE PILAR – ALAGOAS

Nayara Barreto da Costa (1); José Marcelo Lopes Júnior (2)

Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente - IGDEMA, nayarabarretodacosta@gmail.com (1); Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Atmosféricas - ICAT, josemarcelolopesjunior@hotmail.com (2)

Resumo: Atualmente a sociedade tem se preocupado mais com a manutenção dos Recursos Naturais, porém, ainda assim, é possível verificar uma alta degradação ambiental em todo o mundo levando cada vez mais a utilização de recursos que possam contribuir para a sustentabilidade do meio ambiente. Então, a educação ambiental surge como contribuinte para o desenvolvimento sustentável, pois ajuda na compreensão dos aspectos ambientais atuais. Dessa forma o objetivo deste trabalho foi avaliar a reflexão que os estudantes das turmas do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, de uma escola localizada na cidade de Pilar, no Estado de Alagoas, têm acerca da atual situação dos Recursos Naturais. A pesquisa foi realizada na escola Ágape, na cidade de Pilar - Alagoas. Formou-se quatro turmas, totalizando uma quantidade de 65 estudantes com faixa etária variando entre 12 e 16 anos. No andamento da pesquisa foi elaborado, inicialmente, um plano de aula com a temática “Educação Ambiental e Recursos Naturais”, que foi aplicado para as referidas turmas. Logo após foram lecionadas 2 aulas de 50 minutos para cada turma no período de uma semana com a temática proposta, e na terceira aula foi aplicado um questionário com quatro perguntas, das quais, duas foram postas em um gráfico e uma tabela. As respostas dos estudantes geraram diversas opiniões, porém todas elas voltadas ao tema, estas opiniões foram importantes, uma vez que demonstraram de fato que a Educação Ambiental contribuiu efetivamente na formação de reflexões dos estudantes na preservação dos recursos naturais.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Recursos Naturais, Meio Ambiente, Degradação ambiental

Introdução

Os Recursos Naturais possuem grande importância dentro da sociedade que, os explora de maneira insustentável, provocando uma preocupação cada vez mais crescente no que diz respeito à preservação e uso sustentável destes. Nesse sentido, existem diversas definições acerca do que seriam os Recursos Naturais, porém, baseando-se na ideia formulada por Venturi (2006, p.13), recurso natural pode ser definido como:

(...) qualquer elemento ou aspecto da natureza que esteja em demanda, seja passível de uso ou esteja sendo usado direta ou indiretamente pelo Homem como forma de satisfação de suas necessidades físicas e culturais, em determinado tempo e espaço.

Os Recursos Naturais podem ser classificados em renováveis e não renováveis. Os renováveis são aqueles que, após o seu uso, podem ser renovados e ainda assim continuarem disponíveis, enquanto que os não renováveis não poderão ser utilizados ou produzidos novamente (DULLEY, 2004). Antigamente pensava-se que estes recursos eram inesgotáveis e a preocupação com a sustentabilidade era inexistente. Com o passar dos anos a situação foi mudando e atualmente a sociedade tem se preocupado mais com a manutenção dos Recursos

Naturais, uma vez que o mundo atual vivencia uma época de grandes mudanças sociais, econômicas, políticas e ambientais. O crescimento populacional é uma variável chave no processo do uso dos Recursos Naturais e que leva cada vez mais a utilização de técnicas e recursos que possam contribuir para a sustentabilidade do meio ambiente (LEITE; BERTI; RIBEIRO, 2007; SOUZA; GONÇALVES; SOARES, 2011).

Tanto no Brasil como em todo o mundo a questão ambiental tornou-se um tema de extrema relevância, uma vez que já é possível notar os danos e prejuízos sofridos e irreparáveis, muitas vezes causados pela sobreposição do interesse individual sobre o coletivo e até por interesses políticos e econômicos (NAKAMOTO, 2014). Apesar do aumento do interesse da sociedade pela manutenção dos Recursos Naturais, ainda é possível verificar uma alta degradação ambiental em todo o mundo, e isto tem causado uma série de modificações e acontecimentos não só na área climática, mas, também nas áreas de produção de alimentos (ROOS; BECKER, 2012).

Diante desse contexto, a relevância da Educação Ambiental surge como contribuinte para um desenvolvimento mais sustentável. Neste aspecto a Educação Ambiental é importante, pois contribui com a compreensão dos aspectos ambientais, atuando na formação de novos conhecimentos, habilidades, valores e atitudes, com objetivo voltado à melhoria da qualidade ambiental com efeito na elevação da qualidade de vida das atuais gerações e das gerações futuras (ABREU et al., 2012; SANTOS; REIS; TAVARES, 2012).

Dessa forma o objetivo deste trabalho foi avaliar a reflexão que os estudantes das turmas do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, de uma escola localizada na cidade de Pilar, no Estado de Alagoas, têm acerca da atual situação dos Recursos Naturais através da aplicação de um questionário voltado à Educação Ambiental, bem como conscientizá-los acerca da importância da preservação e do uso sustentável dos Recursos Naturais.

Importância da Educação Ambiental na Sociedade Contemporânea

No mundo contemporâneo a questão ambiental tornou-se fonte de preocupação para a sociedade em decorrência do uso irregular dos Recursos Naturais que está afetando negativamente toda a superfície do planeta e modificando o clima terrestre. Estes problemas ambientais necessitam ser corrigidos e nada melhor que utilizar a educação como forma de conscientização da sociedade às questões ambientais. Nesse sentido, pode-se considerar que a Educação Ambiental é responsável por tratar deste assunto, uma vez que a mesma pode ser compreendida como uma prática educacional ou uma parte da educação voltada à preservação do meio ambiente com o uso do desenvolvimento sustentável que pode ser praticado por toda

a sociedade que tenha os conhecimentos necessários para tal feito, estes conhecimentos são adquiridos através da Educação Ambiental.

A Educação Ambiental, nos dias de hoje, é vista como uma questão relativamente recente, que vem sendo abordada frequentemente em nosso dia a dia, seja nos meios de comunicação, nas escolas, nas empresas, ou até mesmo em conversas entre amigos, embora seja uma temática antiga. A difusão dos problemas ambientais abriu as portas para a expansão da Educação Ambiental que nos dias atuais é essencial ao resgate da boa relação do ser humano com o meio ambiente, através dela é possível destacar a importância do uso correto e da preservação dos Recursos Naturais (PAIÃO; EBAID, 2017).

O crescimento populacional, que tem sido elevado nos últimos anos, é outro fator que levou a criação da Educação Ambiental, visto que este está elevando os níveis de consumo aos maiores percentuais da história da humanidade este uso certamente é sentido nas áreas ambientais mais repletas de Recursos Naturais tidos como matérias primas na fabricação dos mais diversos tipos de produtos frutos do capitalismo.

Educação Ambiental nas Escolas

A Educação Ambiental no Brasil tem sua ascensão por volta da década de 1970 através de movimentos sociais e de ambientalistas preocupados com os problemas ambientais que nesta época começaram a ser motivo de preocupação em todo o mundo. Apesar das diversas conferências e reuniões realizadas dentro e fora do Brasil para tratar do tema, a Educação Ambiental nas escolas somente passou a ser implementada no Brasil ao final da década de 80 com a promulgação da constituição federal que tornou a Educação Ambiental obrigatória em todos os níveis de ensino (CUBA, 2010).

Contudo, ainda nos dias atuais a implantação da Educação Ambiental nas escolas tem sido uma tarefa exaustiva, não só por conta da falta de investimentos do governo, mas também devido à falta de sensibilização e interesse das comunidades escolares (EFFTING, 2007). Essa situação acaba dificultando a formação de conhecimento pela sociedade, uma vez que estas se configuram como espaços privilegiados e que propiciam a realização de atividades e projetos voltados à temática ambiental. Desse modo, de acordo com Medeiros et al. (2011, pág. 2), "a educação ambiental nas escolas contribui para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade." Diz ainda que "(...) a Educação Ambiental é essencial em todos os níveis dos processos educativos e em especial

nos anos iniciais da escolarização, já que é mais fácil conscientizar as crianças sobre as questões ambientais do que os adultos.”

Assim, compreende-se verdadeiramente a relevância e as principais contribuições que a Educação Ambiental pode levar aos discentes, especialmente aqueles do ensino infantil e fundamental, assim como também para toda comunidade escolar e a sociedade que pode participar direta ou indiretamente para a expansão da educação para o meio ambiente.

Educação Ambiental e o uso sustentável dos Recursos Naturais

O uso sustentável dos Recursos Naturais pode ser tido como uma das formas que mais contribui significativamente para o desenvolvimento sustentável da humanidade. O significado do termo "uso sustentável dos Recursos Naturais" é semelhante ao de desenvolvimento sustentável que segundo Lyra e Cândido (2013, p. 14) é definido como:

(...) o processo de mudança social e elevação das oportunidades da sociedade compatibilizando no tempo e no espaço, o crescimento e a eficiência econômica, a conservação ambiental, a qualidade vida e a equidade social partindo de claro compromisso com o futuro e a solidariedade com as futuras gerações.

Dessa forma, para que haja um desenvolvimento sustentável a humanidade deve alterar o atual modelo de desenvolvimento, o capitalista-industrial, ou seja, deve haver o desenvolvimento, porém com compromisso com o meio ambiente, com sustentabilidade. A mudança da forma como a sociedade utiliza os Recursos Naturais é necessária e pode ser posta em prática desde que haja a conscientização da população principalmente dentro das escolas. A Educação Ambiental tem esse objetivo, através dela é possível formar conhecimento e buscar valores que contribuam para conscientizar a população de que os Recursos Naturais não são inesgotáveis, possuem reservas finitas e devem ser utilizados de maneira racional, onde o desperdício deve ser prevenido, através de praticas como o reuso dos recursos (ROOS; BECKER, 2012).

Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida na escola Ágape, localizada na cidade de Pilar, pertencente ao Estado de Alagoas. A referida escola é de ensino privado e abrange desde a educação infantil até o ensino fundamental, sendo este último em seus dois ciclos. Nesse sentido, a pesquisa foi realizada com os estudantes do 6º, 7º, 8º e 9º ano do ensino fundamental, do turno matutino, sendo então quatro turmas, totalizando uma quantidade de 65 estudantes que participaram com faixa etária variando entre 12 e 16 anos. Assim, a princípio, foi elaborado um plano de aula geral para a disciplina de Geografia com a temática “Educação Ambiental e Recursos Naturais”, o qual foi aplicado para as quatro referidas turmas.

Diante desse contexto, é válido ressaltar que embora o plano de aula tenha sido aplicado para as quatro turmas, a discussão do conteúdo foi adaptada a cada turma de maneira que esta pudesse compreendê-lo da melhor forma. O plano de aula consistiu em discutir acerca dos Recursos Naturais em geral, evidenciando a situação em que estes se encontram num âmbito global. Para tanto, fez-se necessário o uso de um data show para a demonstração de algumas imagens referentes à temática, além da aula expositiva dialogada, a qual se considerou o conhecimento prévio dos estudantes. A aula também visou conscientizar os estudantes a respeito da importância de se preservar e utilizar sustentavelmente os Recursos Naturais, destacando, desta forma, o papel da Educação Ambiental.

A temática foi trabalhada com os estudantes durante uma semana, sendo três aulas em cada turma. Cada aula possuiu 50 minutos, sendo que nas duas primeiras aulas, em cada turma, foi trabalhado o conteúdo e na terceira foi aplicado um questionário qualitativo-quantitativo, para cada estudante responder, que serviu como uma avaliação dos estudantes. Nesse sentido, de acordo com Silveira e Córdova (2009, p. 31) uma pesquisa qualitativa pode ser definida como aquela que “não se preocupa com representatividade numérica, mas sim com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.”, enquanto que a quantitativa é definida por Fonseca (2002, p.20), conforme citado por Silveira e Córdova (2009, p. 31), como a que “(...) recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc.”

O questionário conteve quatro perguntas em que cada estudante teve que responder individualmente, sendo a primeira pergunta “Para você, o que são Recursos Naturais? Cite exemplos.”, a segunda “Como você classifica a situação atual dos Recursos Naturais, principalmente pelos locais por onde você anda?”, a qual os estudantes deveriam escolher uma alternativa, entre péssimo, ruim, regular, bom ou ótimo, a terceira “Qual a principal atitude que você tomaria para preservar os Recursos Naturais?” e a quarta “Como você representa, de forma ilustrativa, a atitude que você tomaria descrita na terceira questão?”, onde os estudantes tiveram que fazer um desenho que melhor ilustrasse a referida atitude.

Nesse ensejo, os dados dos questionários foram recolhidos e posteriormente organizados. Depois de organizados, as respostas referentes à primeira pergunta do questionário foram analisadas para então serem discutidas, levando em consideração a reflexão dos estudantes a respeito da temática e a relação desta com a Educação Ambiental. Já os dados das quatro turmas referentes à segunda pergunta do questionário foram computados e enviados ao software Origin Pro 8.0, para a produção de um gráfico, para melhor representação. Os dados referentes à terceira pergunta foram reproduzidos numa tabela, a qual

foi elaborada por meio do software Microsoft Office Word 2007 e dentre os desenhos produzidos na quarta questão foram escolhidos quatro, um de cada turma.

Não obstante, é importante ressaltar que após as aulas, aplicação do questionário e o recolhimento do mesmo, os estudantes foram questionados se, considerando a temática trabalhada, eles sentiram que foram conscientizados no que diz respeito à preservação e o uso sustentável dos Recursos Naturais. Essa indagação serviu, dentre as questões atribuídas ao questionário, como forma de analisar os efeitos e as contribuições da Educação Ambiental no ensino fundamental, tendo em vista as reflexões dos estudantes em relação ao conteúdo.

Resultados e Discussão

Considerando os dados recolhidos dos questionários aplicados às quatro turmas e analisando o comportamento das turmas no decorrer das aulas acerca dos Recursos Naturais e no momento da execução do questionário, é relevante salientar que embora a maioria dos estudantes da escola que foi realizada a pesquisa não tivesse a noção do que seria e do que está atribuído à Educação Ambiental, grande parte deles puderam desenvolver uma reflexão satisfatória acerca desta. Nesse sentido, é possível evidenciar que torna-se essencialmente necessário que a Educação Ambiental esteja presente no âmbito escolar assim como dentro da sociedade de maneira geral, principalmente no que diz respeito à formação de concepções dos cidadãos acerca da importância de sustentabilidade destes recursos.

Partindo desse pressuposto e tomando como base as respostas da primeira pergunta do questionário, que questionou aos estudantes o que, na opinião deles, são Recursos Naturais, os resultados foram significativos, uma vez que as respostas da maioria dos estudantes fora àquela que mais se aproximou ao que por certo são os Recursos Naturais, pois levaram em consideração que além destes serem, de acordo com Venturi (2006), elementos que são originados da natureza, possuem também grande importância no que diz respeito ao uso dos mesmos pela população, embora este uso seja, na maioria dos casos, insustentável. Nesse ensejo, houveram respostas, dentre aquelas apresentadas por esta maioria, que especificaram alguns exemplos de Recursos Naturais, como água, florestas, oxigênio (ar), luz, animais, o que comprova uma boa compreensão do conteúdo por estes estudantes. Nesse contexto, é válido ressaltar que uma pequena parcela dos estudantes apresentou uma resposta pouco considerável nesta questão, uma vez que julgaram apenas que os Recursos Naturais são oriundos da natureza, desconsiderando a importância destes à sociedade.

No que diz respeito às alternativas apresentadas pelos estudantes na segunda pergunta do questionário, que pediu para que estes classificassem a situação atual dos Recursos

Naturais de acordo com sua concepção, foi possível notar uma variação significativa de opiniões dentre as quatro turmas, como pode ser visualizado no gráfico da Figura 1.

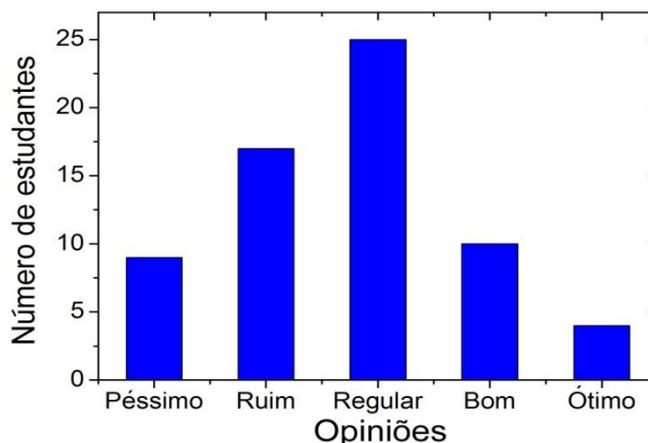


Figura 1. Gráfico que demonstra as opiniões dos estudantes das quatro turmas referentes à segunda questão do questionário. **Fonte:** Autores, 2018.

Analisando o gráfico representado na figura 1, é possível observar que dentre as cinco alternativas, a mais escolhida foi a “regular”, a qual entre os 65 estudantes 25 apresentaram que na opinião deles, a situação atual dos Recursos Naturais apresenta-se de forma regular na sociedade, especificamente pelos locais por onde andam. A segunda alternativa mais escolhida foi a “ruim”, em que 17 estudantes a escolheram, seguida da alternativa “bom”, com 10 estudantes, posteriormente a “péssima”, que foi optada por 10 estudantes e em última colocação, a designação “ótimo”, escolhida por 4 estudantes. Diante dessa análise, torna-se indispensável destacar que a segunda questão limitou grande parte dos estudantes a levarem em consideração apenas a situação atual, que não é muito distinta, dos elementos de Recursos Naturais dos principais locais por onde eles andam, uma vez que fora discutido durante as aulas como se encontra a situação atual dos Recursos Naturais no âmbito global, permitindo-os uma reflexão mais aproximada de sua realidade.

Nesse sentido, pode-se dizer que um dos fatores que pode ter influenciado nas escolhas muito diferenciadas das alternativas está atrelado à localidade onde residem os estudantes, uma vez que alguns destes moram em outras cidades, que não é a mesma da escola, outros em áreas mais desenvolvidas da cidade, a mesma da escola, e outros em menos desenvolvidas, além de que alguns deles têm mais oportunidades que outros de andar por locais diferentes, com muita frequência, como as cidades vizinhas, o que permite a estes uma visão mais ampla. Muitos dos estudantes alegaram que se a questão estivesse voltada a situação atual dos Recursos Naturais em geral, suas respostas iriam ser diferentes, pois levariam em consideração, também, ao que vêem nos livros, filmes, televisão e internet.

No que constam os dados referentes à terceira pergunta do questionário, que questionou qual seria a principal atitude que cada estudante tomaria para preservar os Recursos Naturais, foi possível perceber também uma variação de opiniões, dentre as quais todas elas estão imbricadas ao ato de preservar estes recursos, o que denota um entendimento significativo de todos os estudantes no que diz respeito à questão e a temática trabalhada em si. A Tabela 1 demonstra as atitudes que os estudantes, tomariam para preservar os Recursos Naturais, e a quantidade destes, em ordem crescente, para cada uma das atitudes escolhidas.

Tabela 1. Atitudes que os estudantes tomariam para preservar os Recursos Naturais.

Atitudes	Número de Estudantes
Conscientização da População	22
Não poluir o meio ambiente	15
Não desmatar e reflorestar	13
Reciclar e Reutilizar	9
Preservar a Natureza	6

Fonte: Autores, 2018.

Observando os dados da tabela 1, a principal atitude que uma parcela considerável dos estudantes tomaria seria àquela voltada à medidas de conscientização da população para conservar os Recursos Naturais, a qual dentre os 65 estudantes, 22 a escolheram, dos quais em sua maior parte foram das turmas do 8º e 9º ano. Em segundo lugar, 15 estudantes demonstraram que a melhor atitude a ser tomada seria a de não poluir o Meio Ambiente, sendo a maioria destes das turmas do 6º e 8º ano. Em terceiro lugar, a atitude de não desmatar e reflorestar fora escolhida por 13 dos 65 estudantes, sendo eles, em sua maioria, das turmas do 7º e 8º ano. Em quarto lugar, 9 estudantes, a maioria da turma do 9º ano, opinaram que a principal atitude seria reciclar e reutilizar e em último lugar, 6 estudantes demonstraram que preservar a natureza seria a melhor atitude a se tomar, sendo quase todos da turma do 6º ano.

Vale ressaltar que a forma como estão representadas as atitudes na tabela 1 não foi exatamente como os estudantes demonstraram na questão em si, pois os mesmos poderiam responder a questão livremente, mas de acordo com a análise das respostas realizada na terceira questão, a melhor forma de representação seria esta. Nesse sentido, é importante salientar que a forma encontrada para representar as atitudes não modificou a origem das respostas dos estudantes, pois estes apresentaram elementos em suas atitudes que se encaixam nas formas como está na tabela, como “montar grupos de pessoas para incentivar outras para preservar os Recursos Naturais”, “colocar placas nas ruas e distribuir folhetos”, que se atrela à atitude de conscientização da população, “não jogar lixo nas ruas”, “não poluir os mares”, que implica em não poluir o meio ambiente, “não desmatar as florestas”, “reflorestar os ambientes

desmatados”, na atitude de não desmatar e reflorestar, “reciclar os produtos e reutilizar outros, que se encaixa na atitude reciclar e reutilizar, e “preservar a natureza”, “preservar a natureza e todos que habitam nela”, na atitude preservar a natureza.

No que diz respeito a quarta e última questão do questionário, a qual os estudantes deveriam representar de forma ilustrativa a atitude que estes tomariam que fora respondida na terceira questão, foram escolhidos 4 dos 65 desenhos produzidos pelos estudantes, sendo um para cada turma, como forma de visualizar e avaliar o aprendizado acerca da temática trabalhada. Os desenhos representaram resultados significativamente satisfatórios, uma vez que além de representarem bem a atitude que tomariam, fizeram referência àquilo que está mais próximo da realidade deles, levando em consideração o local onde moram. As Figuras 2, 3, 4 e 5 demonstram esses resultados.



Figura 2. Desenho produzido por estudante da turma do 6º ano, cuja atitude seria a de preservar a natureza. **Fonte:** Autores, 2018.



Figura 3. Desenho produzido por estudante da turma do 7º ano, cuja atitude seria a de não desmatar e reflorestar. **Fonte:** Autores, 2018.

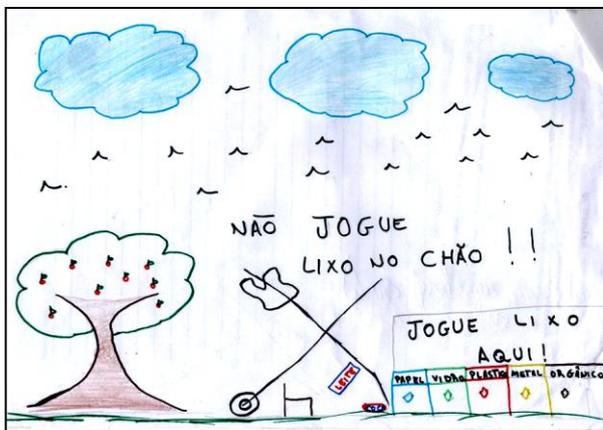


Figura 4. Desenho produzido por estudante da turma do 8º ano, cuja atitude seria a de não poluir o meio ambiente. **Fonte:** Autores, 2018.

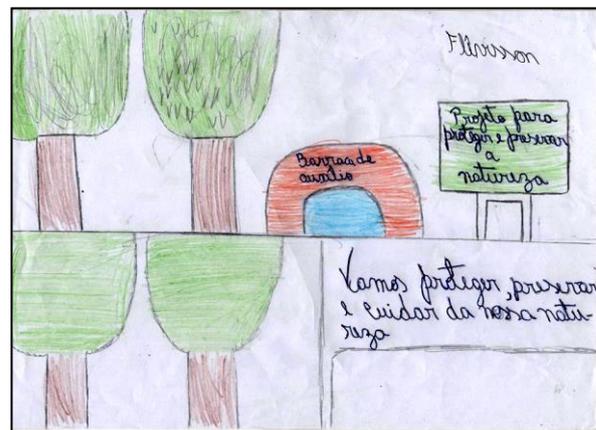


Figura 5. Desenho produzido por estudante da turma do 9º ano, cuja atitude seria a de conscientização da população. **Fonte:** Autores, 2018.

O desenho da Figura 2 foi produzido por uma estudante da turma do 6º ano, o qual denota a principal atitude que esta tomaria para preservar os Recursos Naturais seria a de preservar a natureza, especificamente não provocando queimadas nas florestas, como pode ser visto no referido desenho, assim como a própria estudante relatou. A Figura 3 demonstra o desenho elaborado por um estudante da turma do 7º ano, no qual este apresenta na ilustração como principal atitude não desmatar e reflorestar, onde pode ser visto a representação de uma pessoa que está plantando mudas num local que possivelmente foi desmatado. O desenho da Figura 4 foi produzido por um estudante da turma do 8º ano, representando a atitude de não poluir o meio ambiente, em que um das principais ações seria não jogar lixo no chão e sim em suas devidas lixeiras. A Figura 5 denota o desenho de um estudante da turma do 9º ano, o qual demonstra que a principal atitude a ser tomada seria a de conscientização da população, onde é possível ver uma placa fazendo referência a um projeto visando à proteção da natureza e um apelo para cuidar da natureza.

Assim, partindo para o questionamento que foi feito no final das aulas e execução dos questionários, cujo qual foi para saber se os estudantes encontravam-se aptos e conscientizados para preservar os Recursos Naturais e fazer o uso sustentável destes dentro da sociedade, e todos eles demonstraram uma resposta positiva, o que se pode dizer que a Educação Ambiental, em grande escala, contribuiu significativamente na formação de reflexões por parte dos estudantes a respeito da temática trabalhada.

Conclusões

Portanto, diante do que foi exposto, a reflexão que a maioria dos estudantes tiveram na primeira questão foi aquela mais esperada, uma vez que já possuíam a noção de que recursos naturais são oriundos da natureza e que são de grande importância para os seres humanos. No que diz respeito as opiniões referentes à segunda questão, os estudantes demonstraram um caráter com tendência regular e ruim das concepções acerca da situação dos recursos naturais dos locais onde estes vivem, sendo estas opiniões relevantes, visto que a cidade de Pilar e o Estado de Alagoas possuem uma péssima estrutura ambiental com altos níveis de degradação.

Na terceira questão pode-se perceber a visão clara que os estudantes possuem quanto a atitudes relevantes para a preservação dos recursos naturais. A principal opinião foi de conscientização da população, demonstrando que os estudantes, apesar de não possuírem uma noção formada do papel da educação ambiental, já tinham conhecimento de que ela é uma importante contribuinte para a preservação do meio ambiente. Na quarta e última questão as representações ilustrativas dos estudantes não fugiram do comum, uma vez que a maior parte

delas realmente demonstrou a principal atitude que estes tomariam, abordada na terceira questão, como forma de preservar os Recursos Naturais.

Assim, diante do que foi exposto, pode-se concluir que a discussão da aula e a atividade desenvolvida após esta contribuíram de maneira amplamente satisfatória para o conhecimento dos estudantes quanto ao meio ambiente e a Educação Ambiental, uma vez que a concepção dos mesmos era mais vaga do que quando foi trabalhada a temática e aplicado o questionário referente a esta, mostrando que a Educação Ambiental contribuiu efetivamente na formação de reflexões mais acuradas dos estudantes no que diz respeito a preservação dos Recursos Naturais.

Referências

ABREU, B. S. Educação Ambiental e a gestão participativa dos Recursos Naturais: interrelação necessária para o surgimento de um novo paradigma. **Polêm!ca**, v. 11, n.3, 2012. Disponível em: < <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/polemica/article/view/3737/2618>>. Acesso em: 09 de ago. 2018.

CUBA, M. A. Educação Ambiental nas escolas. **Educação, Cultura e Comunicação** (online), v. 1, n. 2, p. 23-31, 2010. Disponível em: < <http://publicacoes.fatea.br/index.php/eccom/article/view/403>>. Acesso em: 29 de ago. 2018.

DULLEY, R. D. Noção de natureza, ambiente, meio ambiente, recursos ambientais e Recursos Naturais. **Agric. São Paulo**, São Paulo, v.51, n.2, p. 15-26, 2004. Disponível em: < <http://www.iea.sp.gov.br/out/publicacoes/pdf/asp-2-04-2.pdf>>. Acesso em: 14 de ago. 2018.

EFFTING, T. R. **Educação Ambiental nas escolas públicas: realidade e desafios**. Marechal Cândido Rondon, 2007. Disponível em: <<http://www.terrabrasilis.org.br/ecotecadigital/pdf/autoresind/EducacaoAmbientalNasEscolasPublicasRealidadeEDesafios.pdf>>. Acesso em: 29 de ago. 2018.

LACERDA, C. S.; CÂNDIDO, G. A. Modelos de indicadores de sustentabilidade para gestão de recursos hídricos. In: LIRA, W. S.; CÂNDIDO, G. A. (Org.) **Gestão sustentável dos Recursos Naturais**. Campina Grande: Eduepb, 2013, p. 13-30. Disponível em: < <http://books.scielo.org/id/bxj5n>>. Acesso em: 31 de ago. 2018.

LEITE, S. L.; BERTI, T. C.; RIBEIRO, M. C. Recursos Naturais: novas alternativas para gerar energia. In: **Encontro Científico e Simpósio de educação UNISALESIANO**, 1., 2007. Disponível em: <<http://www.unisalesiano.edu.br/encontro2007/trabalho/aceitos/CC33844027823.pdf>>. Acesso em: 14 de ago. 2018.

MEDEIROS, A. B. et al. Importância da Educação Ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**, v. 4, n.1, 2011. Disponível em: < <http://www.terrabrasilis.org.br/ecotecadigital/pdf/a-importancia-da-educacao-ambiental-na-escola-nas-series-iniciais.pdf>>. Acesso em: 16 de ago. 2018.

NAKAMOTO, R. C. F. Meio Ambiente: Recursos Naturais e sua finitude. **Conteúdo Jurídico**, Brasília, 2014. Disponível em: <<http://www.conteudojuridico.com.br/?artigos&ver=2.47030&seo=1>>. Acesso em: 15 ago. 2018.

VENTURI, L. A. B. Recurso Natural: a construção de um conceito. **GEOUSP - Espaço e Tempo**, São Paulo, n. 20, p. 09-17, 2006. Disponível em: <http://www.geografia.fflch.usp.br/publicacoes/Geousp/Geousp20/Artigo_Luis.pdf>. Acesso em: 13 de ago. 2018.

PAIÃO, O. S.; EBAID, A. A. W. A importância da Educação Ambiental na sociedade contemporânea. **Colloquium Socialis** (online), Presidente Prudente, v. 1, n. Especial, p.459-465, 2017. Disponível em: <<http://www.unoeste.br/site/enepe/2016/suplementos/area/Socialis/Direito/A%20IMPORTANCIA%20DA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20AMBIENTAL%20NA%20SOCIEDADE%20CONTEMPOR%C3%82NEA.pdf>>. Acesso em: 25 de ago. 2018.

ROOS, A. BECKER, E. L. S. Educação Ambiental e sustentabilidade. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, v.5, n. 5, p. 857 - 866, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reget/article/viewFile/4259/3035>>. Acesso em: 15 de ago. 2018.

SANTOS, F. A. S.; REIS, S.R.; TAVARES, J. A. V. EDUCAÇÃO AMBIENTAL e sua importância para a sociedade em risco: reflexão no ensino formal. In: Simpósio Educação e Comunicação, 3., **Anais do Simpósio Educação e Comunicação**, p. 133-146, 2012. Disponível em: <<http://geces.com.br/simpósio/anais/anais-2012/Anais-133-146.pdf>>. Acesso em: 16 de ago. 2018.

SILVEIRA, D.T. CÓRDOVA, F.P. A pesquisa científica. In: GERHARDT, T.E. .; SILVEIRA, D.T. (Org.) **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: UFRGS, 2009, p. 31-43. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 03 set. 2018.

SOUZA, J. C. M; GONÇALVES, L.; SOARES, A. M. D. Educação Ambiental na Recuperação e Conservação de Recursos Naturais: a percepção de assentados rurais no cerrado goiano. **CAMPO-TERRITÓRIO: revista de geografia agrária**, v. 6, n. 11, p. 312-337, 2011. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/view/12115>>. Acesso em: 15 de ago. 2018.